



Al. Santos 211 • 5º andar conj. 511
Fone: 3284-0308 • Fax: 3284-9809
www.spsp.org.br
e-mail: pediatria@spsp.org.br

Pediatria

informe-se

Boletim da Sociedade de Pediatria de São Paulo

Ano XXI • nº 122 • Julho/Agosto 2005

Entrevista

Cuidados Primários

Ana Cristina Zollner fala sobre a valorização do puericultor.

Página 3

Publicações

Novidades na Revista

A Diretoria de Publicações da SPSP apresenta as mudanças que foram realizadas na *Revista Paulista de Pediatria*.

Página 6



Cursos e Eventos

Conferência das Universidades

Em sua quarta edição, a *Conferência das Universidades e da SPSP na Atualização da Pediatria*, realizada em Ribeirão Preto em junho último, alcançou ótimos resultados e mostrou que há necessidade de mais encontros para discutir o ensino da Pediatria.

Página 4 e 5



On-line

Curso trata de anticoncepção

Novo curso on-line pretende propiciar aos pediatras a aquisição e atualização de conhecimentos para que eles possam estar preparados para atender o adolescente.

Página 7

Editorial

Pediatras mais unidos e fortes

Neste número do Boletim da Sociedade de Pediatria de São Paulo abriu-se um espaço para que o Dr. Lincoln Marcelo Silveira Freire pudesse relatar como ocorreu o processo de definição dos candidatos à sucessão na Associação Médica Brasileira. Esse fato causou uma grande decepção a muitos colegas de profissão, que esperavam pela oportunidade de um pediatra levar a experiência e o dinamismo que têm caracterizado as atividades da Sociedade Brasileira de Pediatria e suas filiadas a uma entidade de classe mais ampla, na qual outras especialidades poderiam se beneficiar e também contribuir. A abertura de novas frentes e parcerias, com o intuito de viabilizar cada vez mais as potenciais oportunidades de influenciar as condições de saúde da população pediátrica em nosso meio, bem como a busca de melhores condições de trabalho para o médico em geral, e para o pediatra em particular, tem pautado essas ações.

Particularmente o Dr. Lincoln Freire, que foi presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria durante dois mandatos seguidos - tendo neste último sido indicado por unanimidade por todas as filiadas para ser o candidato selecionado a este posto, em consequência de seu dinamismo e do grande avanço alcançado pela SBP

Percalços não devem desestimular os pediatras. Pelo contrário, devem unir e fortalecer para que no futuro possamos disputar posições de liderança em sociedades médicas brasileiras, beneficiando a classe médica e não somente os pediatras.

durante sua gestão – foi colocado em situação constrangedora, durante um processo seletivo no mínimo questionável para a escolha de um candidato de “consenso”.

Esses percalços não devem desestimular os pediatras. Muito pelo contrário. É preciso que saiam deste episódio mais unidos e, talvez, mais fortes para disputar no futuro posições de liderança em sociedades médicas brasileiras, certamente com benefícios para toda a classe médica e não somente para os pediatras.

Cléa Rodrigues Leone
Presidente

Bons relacionamentos

Segunda maior Regional da SPSP, a Regional de Campinas é, também, uma das que têm sua própria identidade jurídica. Isso é importante porque possibilita a arrecadação de recursos próprios e mais autonomia para administrá-los, assim como para conduzir as atividades. “Essa conquista eu divido com Tadeu S. Fernandes e Maurício C. Ramos, os presidentes anteriores, porque foi com a força de vontade e a iniciativa deles que conseguimos nossa independência”, diz Fabio Eliseo Fernandes Álvares Leite, atual presidente da Regional.

Uma outra vantagem da Regional de Campinas é a sede própria. “Como compartilho a atividade de presidente do Departamento de Pediatria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, utilizamos a sede da SMCC”, conta Fabio. Uma sede que, diga-se de passagem, oferece muitos benefícios: um anfiteatro com 180 lugares, outro com 120, duas salas menores com 40 lugares e mais um salão de festas, localizada no centro da cidade.

Graças a tudo isso, e ao trabalho de uma equipe muito bem escolhida – presidente, vice-presidente, tesoureiro, diretor científico, comissão científica e diretor de defesa profissional, todos pediatras que também fazem parte de outras atividades na SPSP – a Regional realiza inúmeras atividades, entre cursos, palestras e con-



Fabio: iniciativa e força de vontade são marcas da Regional desde a sua criação.

gressos. “Em 2004 tivemos nove eventos”, comenta Fabio. Como a Regional mantém um bom relacionamento com laboratórios, quando ocorre algum evento na Capital, ou região próxima, ela conta com transporte para os associados até o local.

Seguramente as atividades organizadas pela Regional têm um nível de qualidade alto. “Temos o privilégio de ter na cidade duas grandes universidades: Unicamp e Puccamp, com as quais temos um ótimo relacionamento. E, com a ajuda dos laboratórios, podemos também convidar docentes de outras regiões”, diz Fabio.

Comunidade

“Em abril de 2005 tivemos nosso 8º Congresso Médico de Campinas e Região, com a participação de mais de 900 pessoas”,

À frente da Regional de Campinas, Fabio Eliseo Fernandes Álvares Leite fala sobre o trabalho de sua equipe na região.

lembra o presidente da Regional. Ele conta que nesse congresso, que durou três dias, fez parceria com as especialidades de Imunologia, Otorrinolaringologia, Dermatologia e Neonatologia. E enquanto os médicos se reuniam para atualização, paralelamente foram organizadas atividades para o público leigo.

Ainda pensando na comunidade, Fabio conta com uma rádio local, a CBN, onde participa do programa Espaço Saúde, orientando os ouvintes em assuntos que envolvem crianças e adolescentes. “Mas eu ainda acredito que podemos fazer mais”, diz.

A Regional também se relaciona bem com a Prefeitura, e ajudou a organizar encontros para discutir o papel do pediatra no Programa de Saúde da Família e as experiências do Programa em Campinas, que por sinal contou com as presenças de Dioclécio Campos Jr., presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria e Lincoln Silveira Freire, presidente da Fundação SBP.

“A SPSP nos incentiva muito, e procuramos participar e realizar todas as atividades propostas pela matriz”, afirma Fabio. E certamente quem mais se beneficia com isso é o pediatra associado.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE:

Cléa Rodrigues Leone
1º VICE-PRESIDENTE:
 José Hugo Lins Pessoa

2º VICE-PRESIDENTE:
 João Coriolano Rego Barros

SECRETÁRIO GERAL:
 Mário Roberto Hirschheimer

1º SECRETÁRIO:

Rosana Fiorini Puccini

2º SECRETÁRIO:

José Roberto Fioretto

1º TESOUREIRO:

Lucimar Aparecida Françoso

2º TESOUREIRO:

Jair Marcelo Kuhn

DIRETORIA DE CURSOS, EVENTOS E PROJETOS

Maria Fernanda B. de Almeida (coordenadora).
 Cristina Miuki Abe Jacob, Lilian dos S. Rodrigues Sadeck, Mauro Batista de Moraes, Rubens Wolf Lipinski (capital). José Dirceu Ribeiro, Claudio Ribeiro Aguiar, Luiz Gonzaga Tone, Raphael Del Rio Liberatore (interior).

DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS

João Coriolano Rego Barros e Antônio Carlos Madeira de Arruda (coordenadores). Maria Odete Esteves Hilário e Renata Dejitar Waksman (capital). Ciro João Bertolli, Fábio Eliseo F. Álvares Leite e Marcelo Pinho Bittar (interior).

COORDENAÇÃO DE REGIONAIS

Antônio Carlos Pastorino e Heloisa Helena Souza Marques (coordenadores). Aparecido Nória, Maria Marituce dos Santos, Saulo Duarte Passos, Pêrsio Roxo Jr. e Wilson Roberto Davanzo.

DIRETORIA DE DEFESA PROFISSIONAL

José Hugo Lins Pessoa (coordenador). Eraldo Samogin Fiore, Claudio Barsante, Sérgio Antônio Bastos Sarrubbo, Sulim Abramovici, Rubens Feferbaun (capital). Aderbal Tadeu Mariotti, José Inácio Pereira da Rocha e Paulo Tadeu Falanghe (interior).

DIRETORIA DE PATRIMÔNIO

Eraldo Samogin Fiore, Sérgio Antônio Bastos Sarrubbo e Alamir Natucci Rizzo.

DIRETORIA DE PUBLICAÇÕES

Mário Cleo Falcão (coordenador), Ruth Guinsburg, Amélia Miyashiro N. dos Santos, Antônio de Azevedo Barros Filho e Mauro Sérgio Toporovski.

DIRETORIA DE RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

Fabio Ancona Lopez e Jorge Harada (coordenadores), Glaucia César Pedrosa, João Luis Kobel, Ludmila Marie Weiss Aloisi, Renato Minoru Yamamoto, Roseli M. Duarte Ancona Lopez, Yassuiko Okay, Rudolf Wechler.

COMISSÃO DE ENSINO

Angélica Maria Bicudo Zeferino (coordenadora), Claudio Leone, Lígia de Fátima N. Reato, Marco Antônio Barbieri, Marisa Márcia Mussi Pinhata, Nilde Alves Batista, Rosana Fiorini Puccini.

CONSELHO FISCAL

Benjamin I. Kopelman, Cleide Enoir Petean Trindade e Flávio Adolfo da Costa Vaz.

COMISSÃO DE SINDICATIA

Gabriel W. Oselka, Francisco Eulógio Martinez, Mário Telles Júnior e Conceição Aparecida de Mattos Ségre.

PROGRAMA DE REANIMAÇÃO NEONATAL

Sérgio Tadeu Martins Marbá (coordenador), Bettina Barbosa D. Figueira, Marina da Rosa Faria, Helenilce de Paula Fiod Costa, Lígia M. Suppo de Souza, Claudia Tanuri, Maria Dolabela M. Fiks.

PALS (Pediatric Advanced Life Support)

Adriana Vada S. Ferreira e Sulim Abramovici.

ASSESSORES DA PRESIDÊNCIA

Clóvis F. Constantino, Cleide E. Petean Trindade, Gabriel Wolf Oselka e Ulysses Doria Filho.

CONSELHO CONSULTIVO

Fabio Ancona Lopez, Clóvis F. Constantino, João Tomás de Abreu Carvalhaes, Mário Santoro Júnior e Claudio Leone.

Publicação bimestral da Sociedade de Pediatria de São Paulo. Alameda Santos, 211, 5º andar, conj. 511 - São Paulo - Cep: 01419-000 - Fone: 3284-0308 - Site: www.spsp.org.br E-mail: pediatria@spsp.org.br Editor: Luiz Laerte Fontes - MT-SP 8346 (assessoria@imprensa@spsp.com.br). Reportagens: Lourdes Ferreira, Lucia Fontes. Tiragem desta edição: 6.000 exemplares. Permitida a reprodução desde que citada a fonte. Diagramação, foteótipo e impressão: Art Graphic (4226-3646).

Fique atento! Departamento de Infectologia da SPSP

As últimas notificações de sarampo no Brasil ocorreram em 2000. No entanto, em julho deste ano confirmaram-se seis casos no País: quatro em Santa Catarina e dois no município de São Paulo. Todos envolvidos na cadeia de transmissão de um único caso importado de um esportista que viajou para as Ilhas Maldivas, no Oceano Índico, onde ocorre uma epidemia da doença. A maioria dos casos ocorreu em pessoas não vacinadas contra o sarampo.

A vacina tríplice viral (contra o sarampo, caxumba e rubéola) está disponível gratuitamente em todos os postos de saúde para todas as pessoas nascidas a partir de 1960.

Resgate da figura do puericultor

Qual é o papel do Departamento de Pediatria Ambulatorial e Cuidados Primários na SPSP?

O Departamento está voltado para a atualização e orientação do pediatra no atendimento de questões cotidianas, tanto do consultório privado como no serviço público.

Quem são os profissionais que atuam no Departamento?

São professores de serviços universitários e também de centros formadores, como a Universidade Santo Amaro, Unicamp, Unifesp, USP e Hospital Albert Einstein.

Qual a rotina de encontros do grupo, como se comunicam e trocam idéias?

Fazemos reuniões mensais na sede da SPSP, onde delineamos e organizamos as solicitações da Diretoria, por exemplo, participação em congressos, simpósios e conferências.

Quais são as principais atividades do Departamento?

Tivemos algumas dificuldades com relação à nossa atuação no início, porque o nosso Departamento permeia sua atuação em vários outros Departamentos Científicos (DCs) da Sociedade, só que de uma maneira generalista. Conversamos com a Diretoria, que nos sugeriu que trabalhássemos em conjunto com outros DCs, e é o que estamos fazendo atualmente. Temos até um projeto de montar uma Jornada em conjunto. Além disso a Diretoria nos encaminha dúvidas do público leigo, que tentamos responder de maneira simples e objetiva. Também escrevemos artigos para o fascículo de Recomendações da SPSP.

Quais são os maiores desafios enfrentados pelo Departamento?

Hoje, o maior desafio do nosso Departamento é despertar no pediatra a função, que era a mais tradicional, de ser puericultor. A boa puericultura consegue atuar na prevenção e na promoção da saúde, não só no crescimento e desenvolvimento da criança, mas também em situações de risco que podem ocorrer até a idade adulta. Esse resgate da figura do puericultor é o que estamos buscando atualmente. Uma das maneiras de fazer isso seria através da Jornada que pretendemos organizar juntamente com outros Departamentos da Sociedade. Nós temos, também, alguns membros do nosso grupo que fazem parte da Comissão de Ensino da SPSP e estamos tentando revitalizar a figura do puericultor junto aos membros dessa comissão. São várias frentes e cada um de nós, dentro do seu papel, está tentando disseminar essa idéia.

Quais os problemas de saúde, dentro da área de atuação do Departamento, que mais chamam atenção atualmente?

Como nós atuamos de forma generalista, trabalhamos questões que vão desde o aleitamento materno, transição da alimentação, anemia, até assuntos relacionados com vacinação e obesidade. Mas a violência contra a criança e o adolescente, infelizmente, é uma triste realidade que estamos enfrentando. Você realiza uma consulta pediátrica de rotina, onde a queixa é uma febre, uma dor qualquer, e durante o exame físico se depara com sinais que alertam para a questão da violência.

Na sua opinião, a atenção está maior para esse problema ou a violência está aumentando?

Na verdade é um conjunto de coisas que estão acontecendo. Estamos

Ana Cristina R. Zollner é presidente do Departamento de Pediatria Ambulatorial e Cuidados Primários da SPSP. Formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de Taubaté e fez mestrado em Saúde Materno-Infantil na Universidade Santo Amaro – Unisa – onde atua como pediatra do Centro de Saúde Escola, como professora de Saúde Pública e como coordenadora de Residência Médica Geral. Nesta entrevista ela fala sobre a importância de se valorizar a atuação do pediatra geral como puericultor.

Lucia Fontes



em um momento político, e principalmente social, muito antagônico. A classe média está passando por situações muito diferentes: a mãe está atuando no mercado de trabalho, as crianças ficam em creches ou com babás, a relação da mãe com o marido ou companheiro é outra, e não é raro encontrar pais separados. São circunstâncias que podem estar levando a um aumento da violência. Por outro lado, hoje há uma preocupação maior em se detectar essa situação, porque chegamos a extremos, muitas crianças estão vindo a óbito por causa da violência. E como a tônica atual é prevenir e promover saúde, a atenção para esse problema é uma forma de prevenção.

Como está a Pediatria hoje?

Como professora de faculdade de medicina, eu vejo que o aluno não sonha mais em ser pediatra. Primeiro porque a especialidade exige dedicação, disponibilidade, uma postura de acolhimento, não só em relação ao pequeno paciente mas também em relação à família, à babá e a todas as pessoas que estão envolvidas com a criança. Tem também a questão financeira, porque a Pediatria Geral não tem procedimentos, que muitas vezes é o que aumenta os rendimentos. E tem também a desvalorização da figura do pediatra geral: o importante hoje é ser especialista. Houve, inclusive, um estudo sobre residência médica que mostrou que a procura por Pediatria é muito pequena, estão sobrando vaga em muitos serviços. Eu penso que assim como é necessário o especialista, também deve haver o resgate da figura do pediatra geral.

O boletim da SPSP é um canal direto com os pediatras associados. Você gostaria de deixar alguma mensagem para os colegas?

Que jamais venhamos a perder a coragem e a força de sermos puericultores, que isso seja o nosso lema em tudo o que fizermos pela Pediatria e por nossas crianças. O nosso Departamento estará sempre à disposição daqueles que acreditem que as coisas mais simples possam ser as mais valiosas.

Os pediatras interessados em entrar em contato com esse ou outros Departamentos da SPSP, podem fazê-lo por e-mail: departamentos@spsp.org.br.

Conferência das Universidades

Grande acontecimento da Sociedade de Pediatria de São Paulo para 2005, ocorreu entre os dias 16 e 18 de junho, em Ribeirão Preto, a 4ª Conferência das Universidades e da SPSP na Atualização da Pediatria. A quarta edição do evento foi um sucesso, comprovado pelo grande número de pediatras e docentes presentes – 262 provenientes de 66 cidades de São Paulo – e pela qualidade das palestras, painéis e conferências, que obedeceu a um programa científico com temas atuais e relevantes.

“O evento foi extremamente gratificante do ponto de vista científico, pois os participantes tiveram a oportunidade de entrar em contato com 68 palestrantes, professores de Pediatria de 14 Universidades do Estado que fazem parte de 20 Departamentos Científicos da SPSP”, conta Maria Fernanda Branco de Almeida, diretora de Cursos e Eventos da SPSP. As atividades concentraram-se em 11 painéis avaliados de forma muito produtiva pelos presentes, que realizaram ao redor de 200 perguntas relacionadas à prática clínica diária da Pediatria.

Mas dois outros pontos também foram fundamentais para

que a Conferência de 2005 alcançasse resultados tão positivos. Um deles foi o fato de ter reunido 85 representantes dos Departamentos de Pediatria do Estado de São Paulo para discutir a questão do ensino de pediatria. “Esse encontro superou todas as expectativas”, diz Angélica Maria Bicudo Zeferino, coordenadora da Comissão de Ensino da SPSP e também do Encontro sobre o Ensino da Pediatria na Graduação e Residência Médica no Estado de São Paulo que ocorreu paralelamente à Conferência. A participação dos presentes foi tão intensa que não houve tempo para todos exporem suas dúvidas e pontos de vista. “Inclusive houve muitas solicitações para que se promovam mais encontros, permitindo uma continuidade da discussão e para que se tomem medidas efetivas sobre o ensino da Pediatria no Estado”, conta Cléa Rodrigues Leone, presidente da SPSP.

Esse encontro permitiu o intercâmbio de experiências docentes na área de pediatria, mostrou a realidade das diferentes escolas de medicina e, mesmo que não tenha sido possível esgotar o assunto, foi o início de um processo im-



portante. Se o grupo se mantiver em contato para produzir documentos e pesquisas, será muito positivo, tanto para a SPSP como para a Pediatria como um todo.

Descentralização

Outro ponto de destaque foi ter acontecido no interior do Estado, uma experiência nova que mostrou que é viável a realização de eventos importantes fora da Capital, e com sucesso. Isso prova de que a Sociedade tem excelentes condições de realizar encontros no interior com mais frequência, para chegar mais próxi-

O evento, realizado em Ribeirão Preto em junho último, alcançou ótimos resultados e mostrou que há necessidade de mais encontros entre pediatras e docentes.

mo do pediatra que está distante de São Paulo e tem dificuldade de comparecer a eventos na Capital. “A descentralização trouxe para a Conferência uma série de aspectos novos”, diz Cléa. O local proporcionou uma maior integração entre as pessoas, não só durante as atividades científicas, mas também após o término das palestras. “Houve uma confraternização muito grande em um clima de alegria e satisfação pela possibilidade de participação de todos em produzir algo importante”, finaliza a presidente da SPSP.

Foto 1: Maria Fernanda Branco de Almeida faz apresentação na Conferência. Foto 2: coral de crianças e adolescentes se apresenta na abertura do evento. Foto 3: membros da mesa na solenidade de abertura. Foto 4: pediatras e docentes confraternizam em intervalo entre palestras. Foto 5: momento do lançamento do livro de Emergências Pediátricas.



Nota de falecimento

Maria Aparecida Sampaio Zacchi

Homenagem feita por Jayme Murabosvchi.

“Sua morte foi um processo longo e doloroso. Sua vida foi toda de trabalho árduo, constante, incansável. Morreu pobre. Podia ter ficado rica, mas seu consultório durou poucos meses. Não era sua vocação, por isso só cuidou de criança pobre.

Foi uma das melhores pediatras clínicas que conheci, possivelmente uma das melhores de todo os tempos no Brasil. Tratou de crianças em Recife, na Clínica Infantil do Ipiranga, Hos-

pital Candido Fontoura, na Cruz Vermelha de São Paulo e em postos de puericultura. Foi a primeira diretora-superintendente da FAISA (Fundação para Assistência à Infância de Santo André), onde criou um serviço modelar que reduziu a mortalidade infantil, a desnutrição e a morbidade.

Dona de uma honestidade incorruptível e uma firmeza de caráter impar, ela não conhecia o “jeitinho” brasileiro de facilitar

as coisas. Não tinha nenhuma militância política, mas todo seu trabalho era impregnado de conotação social. A conheci como chefe de Clínica da Clínica Infantil do Ipiranga. Com ela aprendi a fazer pesquisas clínicas e artigos científicos. Seu marido, João Zacchi, foi um incentivador incondicional e seus filhos, João e Luiz, plenos de compreensão.

Há poucas semanas lhe perguntei se ela se arrependia de algo que fizera. Retrucou com firme-



Jayme Murabosvchi e dra. Zacchi.

za: “De maneira alguma, faria tudo novamente”. Dra. Zacchi lecionou pouco, mas ensinou a vida toda – ensinou pediatria, enfoque social e preventivo, pesquisa, escrita, respeito à criança e sua à família independente da condição social e, principalmente, ensinou amor sem pieguice.”



Atualização em Emergências

A série Atualizações Pediátricas ganhou um novo título, lançado na 4ª Conferência das Universidades: *Emergências Pediátricas*, sob a coordenação de Emílio Carlos Elias Baracat e Sulim Abramovici, com a participação dos membros do Departamento de Emergências da SPSP.

“A idéia de ter uma publicação que pudesse trazer para os colegas de profissão uma visão do que é a emergência pediátrica é um projeto que existe desde o início do Departamento de Emergências”, conta Baracat, que atualmente é presidente do Departamento.

Ele considera que o conteúdo do livro traz os temas mais relevantes e atuais que fazem parte do trabalho do pediatra na sua prática de atendimento, tanto no pronto-socorro como no consultório. “E apesar de não termos incorporado toda a temática de emergência, acredito que a publicação contribui significativamente para a atualização dos colegas”, diz, lembrando da possibilidade de, no futuro, produzir novas publicações, já que o avanço do conhecimento se dá muito rápido.

Baracat destaca que toda a equipe do Departamento contou com o fundamental apoio da presidente da SPSP, Cléa Rodrigues Leone, em todas as etapas do processo de desenvolvimento

do livro, assim como do Diretor de Publicações, Mário Cícero Falcão.

Todos os livros da série Atualizações Pediátricas, publicados pela editora Atheneu, são vendidos para os sócios da SPSP com 50% de desconto sobre o preço das livrarias. O novo título sai por R\$ 33,50, já com desconto, retirando na sede. Pelo Correio há o acréscimo das despesas postais: R\$ 8,00.

Site

Crescem acessos ao site da SPSP

Visite a página da Sociedade na internet: www.spsp.org.br.

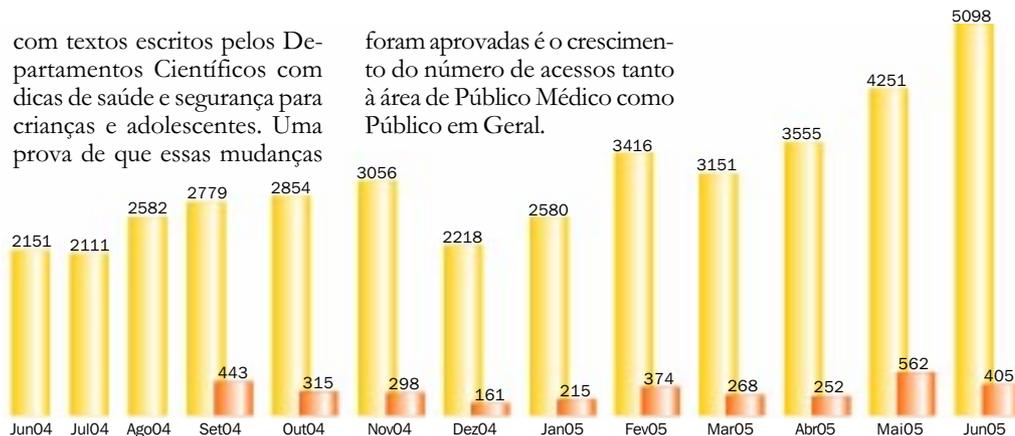
Desde junho de 2004, quando o site da Sociedade de Pediatria de São Paulo sofreu algumas reformulações, o número de acessos tem crescido mês a mês, como mostra o gráfico ao lado.

A página da SPSP na internet passou por mudanças para se fortalecer e transformar-se em mais um veículo efetivo de comunicação entre a Sociedade e seus sócios.

A comunidade também foi beneficiada pois agora conta

com textos escritos pelos Departamentos Científicos com dicas de saúde e segurança para crianças e adolescentes. Uma prova de que essas mudanças

foram aprovadas é o crescimento do número de acessos tanto à área de Público Médico como Público em Geral.



Novidades na Revista

A Diretoria de Publicações da SPSP tem procurado aprimorar a *Revista Paulista de Pediatria* para oferecer uma publicação ainda mais útil ao pediatra e, também, enquadrá-la nas normas de indexação para publicações científicas.

Nesse sentido, mudanças têm sido feitas desde o início da gestão atual da Diretoria de Publicações, sob a coordenação de Mário Cícero Falcão e Ruth Guinsburg. A começar pela uniformização da linha editorial, exigindo artigos padronizados quanto à forma, a apresentação de um documento, junto ao artigo, da Comissão de Pesquisa e Ética da sua instituição de origem e, também, uma carta assinada por todos os autores autorizando a publicação e cedendo os direitos autorais, o que protege a *Revista* – que hoje tem classificação Qualis B.

Do mesmo modo, os resumos – cartão de visita do artigo – devem estar padronizados quanto aos objetivos, metodologia, resultados e conclusões, sempre com o mesmo tamanho. “Esta-

mos checando toda a bibliografia, e para isso contamos com uma assessora técnica que verifica se todos os artigos recebidos se apresentam conformes às normas de publicações científicas”, informa Falcão. O corpo de revisores foi ampliado, e os especialistas realizam o tipo de revisão exigido para indexações: às cegas ou, como é conhecido em inglês, peer review.

Foi formado um corpo editorial atuante, exclusivamente composto por professores titulares de Pediatria do Estado, e estão sendo convidados especialistas em Pediatria no exterior, que dominem a língua portuguesa, para criar um corpo editorial internacional.

Parte gráfica

Com uma nova editora, especializada em periódicos médicos, a parte gráfica da *Revista* também foi modificada: padronização da capa e mudanças na diagramação – o texto está mais limpo, as tabelas e os gráficos estão padronizados –, tudo para a

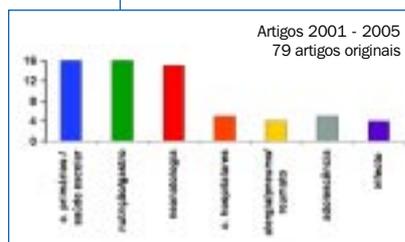
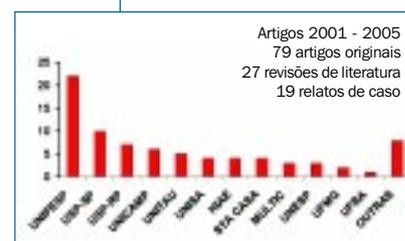
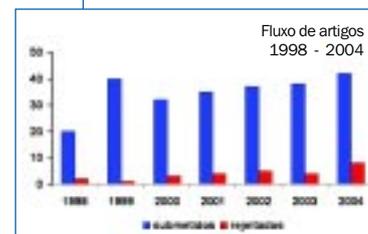
leitura ser mais agradável. O número crescente de trabalhos submetidos ao conselho editorial é prova de que o interesse pela revista é cada vez maior.

Todas essas mudanças têm como objetivo manter a renovação científica constante do pediatra do Estado, oferecendo artigos e informações médicas de qualidade. E, é claro, a indexação na Scielo.

“Contamos com um grupo de pessoas interessadas e com muita força de vontade, trabalhando ativamente pela *Revista*. Temos também o importante apoio da Diretoria da SPSP. Mas para que nossa publicação se torne de fato um veículo da produção científica dos pediatras de São Paulo, precisamos da colaboração dos colegas e das Universidades para ter um maior afluxo de artigos e poder atingir nossas metas”, declara Ruth.

Trabalhos submetidos

Os quadros mostram a evolução do fluxo de dados sobre os trabalhos submetidos ao conselho editorial de 2001 a 2005.



Diretoria

Conselho Superior se reúne

Aconteceu em 23 de julho último a reunião do Conselho Superior (CS) da SPSP, do qual fazem parte os membros da Diretoria Executiva, os presidentes das Regionais e os membros do Conselho Consultivo. De acordo com o estatuto, o CS deve se reunir, no mínimo, uma vez por ano e cabe a ele aprovar as grandes decisões da Sociedade.

Entre outros assuntos, discutiu-se a relação entre as Regionais, entre a SPSP e suas Regionais e entre as Regionais e a APM, e como manter esse vín-

culo. Houve, também, uma deliberação a respeito do patrimônio da Sociedade, quando o CS deu autorização para a Diretoria Executiva decidir sobre a aquisição de um novo imóvel para a sede da SPSP. “Estamos desenvolvendo inúmeros novos projetos, e não temos espaço na sede atual para as reuniões necessárias. Temos muitos Departamentos Científicos se encontrando em outros locais, visto que não é possível comportar reuniões mensais de 30 DCs. Sem contar os Grupos de Trabalho, Diretorias e comis-

sões científicas de eventos que estejam ocorrendo, que também precisam se encontrar”, informa Cléa Rodrigues Leone, presidente da SPSP. Para ela, a nova sede, além de oferecer mais espaço, deve ser um local de referência para o pediatra, para que a visite mais frequentemente.

Anunciou-se nessa reunião que será realizado um segundo Planejamento Estratégico, provavelmente no mês de outubro, na Capital, onde serão revistas as metas do primeiro Planejamento e o quanto foi cumprido até o momento.



Após o encontro, em clima de amizade e confraternização, aconteceu um almoço, que também comemorou o Dia do Pediatra, 27 de julho.

Defesa da Pediatria

Entrevista com Lincoln Marcelo Silveira Freire, presidente da Fundação Sociedade Brasileira de Pediatria e ex-presidente da SBP.

Pediatra Informe-se: *Quais seus planos de participação política para a defesa da pediatria e da classe médica?*

Lincoln Silveira Freire: A liderança política da Pediatria é do nosso presidente atual, Dr. Dioclécio. Estarei ao lado dele e de sua diretoria, bem como ao lado da diretoria da SPSP, na luta por melhor remuneração do pediatra, condições dignas de trabalho e por políticas públicas adequadas e assistência à criança em nosso País. Quanto à classe médica, neste momento pretendo me dedicar à minha atividade profissional e à minha função de Presidente da Fundação SBP, onde pretendo dedicar-me com o afinho habitual. Nas entidades médicas nacionais, o meu desligamen-

to da 1ª vice-presidência da AMB e da coordenação da Comissão Nacional de Implantação da CBHPM, me desvincula do movimento médico geral, desligamento este fruto da atitude desleal do atual presidente da AMB. Há 12 anos sirvo a AMB, antes mesmo do atual presidente; apoiéi a sua eleição levando o apoio da SBP e da AMMG, certamente definindo, com estes posicionamentos, a sua eleição. Ajudei competentemente nas ações a mim delegadas, com a experiência administrativa de 6 anos de gestão bem sucedida da SBP e 4 anos na AMMG, tendo longa prestação de serviços ao movimento médico nacional, como participante da construção da CBHPM e da Coordenação da Comissão Nacional de sua implantação. Por motivos que desconheço, um processo de escolha pouco claro e sem critérios que fossem amplamente e democraticamente definidos (e eu alertei vári-

as vezes o presidente da AMB sobre ele), conduziu a um casuísmo que foi a escolha do Dr. José Luiz Gomes do Amaral. Entretanto o que estava em jogo não era a qualificação ou o mérito das pessoas, mas sim o interesse político pessoal. Dr. Eleuses deve refletir sobre suas promessas e compromissos com os amigos e companheiros, sem perder a referência da história das pessoas para que não seja interpretado como político na acepção atual do político brasileiro. É bom ressaltar que até nas vitórias o importante é ter o respeito dos adversários.

PI: *Como o sr. explica a solidariedade que tem recebido com tanta força em razão dos episódios envolvendo a eleição para a presidência da AMB?*

Lincoln Silveira Freire: Com relação à solidariedade que tenho recebido, e quero agradecer aos pediatras de São Paulo e à SPSP pelo seu posicionamento, acredito



Lincoln: o reconhecimento e a solidariedade me estimulam muito mais que eventualmente ser presidente de mais uma entidade médica.

to ser fruto da minha história de integridade, lealdade, capacidade de trabalho e seriedade que reconheceram como competência em minha atividade como médico e pela liderança nas entidades e órgãos que dirigi. Esse reconhecimento, esta solidariedade, me estimulam muito mais que eventualmente ser presidente de mais uma entidade médica.

Curso on-line

Anticoncepção na adolescência

A partir do momento em que a adolescência passou a ser área de atuação do pediatra, muitas vezes surgem situações inéditas ao atender o jovem e dúvidas de como agir em relação a questões como privacidade, sigilo, drogas, sexualidade, anticoncepção, entre outras. Orientar o pediatra em relação a essas e outras situações tem sido o trabalho do Departamento de Medicina do Adolescente da SPSP.

Muito vem sendo realizado nesse sentido e, a partir de outubro próximo, mais uma ferramenta será colocada à disposição do pediatra associado: o curso on-line – certificado pela SPSP

e patrocinado pelo laboratório Aché – de Sexualidade e Anticoncepção na Adolescência. “Assunto que não costumava ser parte da preocupação do pediatra, agora começa a aparecer com muita frequência no seu dia-a-dia”, comenta Debora Gejer, presidente do Departamento de Medicina do Adolescente da SPSP e coordenadora do curso.

Segundo Debora, desde que foram introduzidos os métodos anticoncepcionais, a taxa de nascimento vem caindo em todas as faixas etárias, mas ainda é muito frequente na adolescência, principalmente em menores de 14 anos, o que é considerado um problema de saúde pública.

Sexualidade

O curso vai tratar do desenvolvimento da sexualidade; orientação sexual e de sexualidade com responsabilidade; a ética e a lei na contracepção; características do adolescente que podem dificultar a escolha do método; os métodos anticoncepcionais (naturais, de barreira, comportamentais e hormonais); como escolher o método; anticoncepção de emergência; anticoncepção e doenças crônicas e fatores de risco para uma gravidez na adolescência.

“Queremos propiciar aos pediatras a aquisição e atualização de conhecimentos para que eles possam estar preparados para



Debora: orientação ao pediatra com relação a situações do adolescente.

lidar tanto com os problemas de ordem prática como com as questões legais relacionadas a esses assuntos tão polêmicos”, finaliza Debora.

Para ter acesso a esse e outros cursos on-line da SPSP, acesse o site www.spsp.org.br, escolha Área Médica e clique no link Cursos on-line.

Agenda de Cursos e Eventos • 2005

Cursos com Apoio da SPSP = Descontos para Sócios da SPSP

| Data | Local | Evento | Informações |
|---|--|---|---|
| 8 a 10 de setembro | São Paulo, SP | XIV Curso de Neonatologia do Hospital e Maternidade Santa Joana/Pro Matre | (11) 5080-6068 |
| 16 a 17 de setembro | Centro de Convenções Pompéia São Paulo, SP | VII Jornada Nacional de Imunizações Ética, Prevenção e Saúde | (11) 3255-5674 |
| Apoio SPSP 29 de setembro a 1 de outubro | Centro Médico de Ribeirão Preto Ribeirão Preto, SP | XV Jornada de Pediatria da Alta Mogiana | (16) 623-1656 (16) 625-9641 |
| 27 a 29 de outubro | Hotel Gran Meliá Mofarrej São Paulo, SP | 1º Simpósio Internacional de Imunodeficiências Primárias (SIDEPI) | (11) 4787-6603 (11) 4787-6611 |
| 28 a 31 de outubro | Hotel Glória Rio de Janeiro, RJ | VI Congresso Brasileiro Pediátrico de Endocrinologia e Metabologia - COBRAPEM | (21) 2554-9334 |
| Apoio SPSP 3 a 5 de novembro | Centro de Convenções Rebouçes São Paulo, SP | 8º Encontro Nacional sobre AIDS Pediátrico 6º Simpósio Internacional sobre AIDS Pediátrico | (11) 3816-5888 (11) 3817-5547 |
| Realização SBP 5 a 9 de novembro | Gramado, RS | XII Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica II Congresso Brasileiro de Hepatologia Pediátrica | (51) 3328-4062 (11) 3068-8595 |
| Apoio SPSP 6 a 10 de novembro | Hotel JP Ribeirão Preto, SP | XLIII Reunião Anual da Sociedade Latino-Americana de Investigação Pediátrica - SLAIP | slaip2005@oxfordeventos.com.br (16) 3967-1003 www.slaip.org.ar |
| Apoio SPSP 25 a 27 de novembro | Campos de Jordão, SP | II Encontro de Pediatria de Campos do Jordão O Exercício de Pediatria Fora dos Grandes Centros | (12) 3632-4268 |
| Apoio SPSP 25 a 27 de novembro | Hotel JP Ribeirão Preto, SP | VII Jornada de Pediatria da Unimed de Ribeirão Preto | (16) 3979-0131 |

A SPSP na sua Região: Atualize-se em...

Inscrições antecipadas pela Meeting Events
(www.meetingeventos.com.br - (11) 3849-8263) ou no local

| Data | Local | Aula | Palestrante | Contato |
|------------------------|--|--------------------------------------|--|--------------------------|
| 13 de setembro - 20:00 | APM - São José dos Campos | Enurese Noturna | Departamento de Nefrologia da SPSP | (12) 3922-1079 |
| 15 de setembro - 20:00 | Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas | Enurese Noturna | Departamento de Nefrologia da SPSP | (19) 3231-2811 |
| 8 de outubro - 9:00 | Sede Campestre do Centro Médico de Franca | Seguimento Ambulatorial do Prematuro | Departamento de Neonatologia da SPSP | (16) 3722-3290/3722-4842 |
| 11 de outubro - 20:00 | Sede Regional Gde ABC da SPSP - Sto. André | Enurese Noturna | Departamento de Nefrologia da SPSP | (11) 3849-8263 |
| 20 de outubro - 20:00 | Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas | Obesidade na Infância e Adolescência | Depts. Endocrinologia e Nutrologia da SPSP | (19) 3231-2811 |
| 11 de novembro - 19:30 | Sede Campestre do Centro Médico de Franca | Atualização em Vacinas | Departamento de Infectologia da SPSP | (16) 3722-3290/3722-4842 |

Curso de Reanimação Neonatal para Médicos e Auxiliares

Interessados devem entrar em contato com Adriana: adriana@spsp.org.br

Cursos on-line • www.spsp.org.br/educacao/cursos.asp

Exames Oftalmológicos em Crianças

Enurese Noturna

Curso Teórico-Prático

Oftalmologia para o Pediatra

17 de setembro de 2005, das 8 às 17 horas, no Auditório Alcon/Nestlé - Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 1376, SP
Informações/Inscrições: (11) 3849-0379 - 3849-8263 ou www.meetingeventos.com.br

“A SPSP recomenda que o pediatra procure manter diálogo com as empresas e cooperativas em que trabalha para a implementação da CBHPM, reforçando o trabalho das entidades médicas.”



ESTE EVENTO RECEBEU PATROCÍNIO DE EMPRESAS PRIVADAS DE ACORDO COM A NORMA BRASILEIRA DE COMERCIALIZAÇÃO DE: ALIMENTOS PARA LACTENTES E CRIANÇAS DE PRIMEIRA INFÂNCIA, BICOS, CHUPETAS E MAMADEIRAS*
COMPETE DE FORMA PRIORITÁRIA AOS PROFISSIONAIS E AO PESSOAL DE SAÚDE EM GERAL ESTIMULAR A PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS SEIS MESES E CONTINUADO ATÉ OS DOIS ANOS DE IDADE OU MAIS
PORTARIA No. 2051 DE 08/11/01 - MS. RESOLUÇÃO No. 222 DE 05/08/02, ANVISA MS.